

Programa “Reviver Cinema” reabre o tradicional Cine Odeon no Centro do Rio

Iniciativa da Prefeitura, por meio da RioFilme, prevê a recuperação de salas históricas de cinema de rua

Da Redação

O Secretário Municipal de Cultura, Lucas Padilha, anunciou a reabertura comercial do Cine Odeon, dentro do programa “Reviver Cinema”, iniciativa da Prefeitura para recuperar e modernizar salas de cinema de rua do município. O anúncio foi realizado ontem, (01) na cerimônia de abertura da 28ª edição do Festival do Rio, no Cine Odeon, que completa um século de existência, na Cinelândia.

Na abertura, o Secretário estava ao lado do Diretor-Presidente da RioFilme, Leonardo Edde, que também falou sobre as novidades do programa para o circuito de cinemas de rua da cidade, que se estenderá até as zonas norte e oeste nas próximas fases.

O Festival do Rio é um dos maiores eventos de audiovisual da América Latina, conta por mais um ano com o apoio especial da Prefeitura do Rio, por meio da RioFilme, e ocorre, na cidade, até o dia 11 de outubro.

PROGRAMA “REVIVER CINEMA”

A reabertura comercial do Cine Odeon, faz parte do programa “Reviver Cinema”, da Prefeitura do Rio, por



Requalificado, cinema voltará a funcionar comercialmente

meio da RioFilme, voltado à recuperação, modernização e reabertura de antigos cinemas, especialmente em territórios com menor oferta de infraestrutura cultural nas zonas Norte e Oeste. A iniciativa busca ampliar o acesso à cultura, fortalecer a economia local e contribuir para a requalificação urbana.

O programa é resultado de um mapeamento realizado pela RioFilme e parte do reconhecimento dos cinemas de bairro como equipamentos estratégicos para o desen-

volvimento dos territórios, capazes de estimular a circulação de pessoas, dinamizar o comércio, qualificar os espaços públicos e fortalecer os vínculos das comunidades.

OUTROS FORMATOS CULTURAIS

Além das salas de exibição, os projetos poderão incorporar teatros, espaços para exposições e eventos, áreas de convivência, gastronomia e serviços. Cada intervenção será desenvolvida de acordo com as características do território, integrando cul-

tura, desenvolvimento urbano e dinamização econômica local.

PROGRAMA ESTRUTURADO EM TRÊS FASES

O “Reviver Cinema” está organizado em três fases de implementação. A primeira contempla três projetos com entrega prevista ainda este ano. Em Santa Teresa, o Cine Santa receberá uma segunda sala de exibição, com 50 novos lugares, além de um espaço para convivência e eventos.

No Complexo do Alemão, o CineCarioca Nova Brasília passou por ampla modernização, com nova tela, projetor e sistema de som de última geração, renovação dos equipamentos do foyer e requalificação da praça do entorno. O equipamento, que permaneceu aberto durante as obras, será reinaugurado durante o Festival do Rio, no sábado, 10 de outubro, com a exibição do filme “Nosso Sonho”, de Eduardo Albergaria.

A segunda fase, em desenvolvimento, reúne três projetos estruturantes já chancelados pela Prefeitura: o Cine Matilde, em Bangu, com capacidade para 470 lugares, distribuídos entre duas salas de cinema e um teatro; o Cine Vaz Lobo, com uma sala de 250 lugares; e o Cine Costinha, no Cachambi, com duas salas e capacidade total para 266 espectadores.

A terceira fase está em etapa de mapeamento e identificação de outros antigos cinemas que poderão integrar o programa e receber intervenções de recuperação e modernização. Levantamento realizado pela RioFilme identificou atualmente 38 cinemas em atividade na cidade, com um total de 207 salas.

RioFilme abre editais de R\$ 100 mi para o audiovisual

Por Déborah Gama

A RioFilme abriu inscrições para os editais da terceira fase do Programa de Fomento ao Audiovisual Carioca, investindo R\$ 100 milhões no setor. Os recursos, provenientes do Acordo Regional entre a Prefeitura do Rio, Ministério da Cultura, Ancine e Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), contemplam diversas modalidades de incentivo.

Entre as linhas abertas estão a inédita Coprodução Internacional, com R\$ 15 milhões para ao menos quatro projetos, e a Produção de Longas de Ficção e Animação, que receberá R\$ 52 milhões para no mínimo 20 produções.

Também serão contempladas séries de ficção e ani-

mação (R\$ 10 milhões), documentários para cinema e streaming (R\$ 12 milhões), desenvolvimento de projetos (R\$ 5 milhões) e distribuição de longas-metragens (R\$ 6 milhões).

O detalhamento completo das regras e modalidades dos editais será apresentado pela RioFilme em um painel especial durante o RioMarket, espaço do Festival do Rio voltado ao mercado audiovisual instalado no Armazém da Utopia, na Gamboa.

Durante a programação do RioMarket, a RioFilme assinará um Acordo de Cooperação Técnica com o Powell Group, empresa global do setor de jogos eletrônicos. A parceria resultará na criação do edital “Rio Invest Games”, previsto para ser lançado em

2027 com financiamento conjunto entre o município e a empresa.

Além disso, o evento sediará o Encontro da Rede Intermunicipal da Indústria Audiovisual Fluminense, promovendo o diálogo entre gestores municipais para fortalecer a produção de conteúdo, a formação de profissionais e a geração de empregos em todo o estado do Rio de Janeiro.

A Prefeitura do Rio reforça ainda sua presença na Première Brasil do Festival do Rio como parceira de 17 produções exibidas na mostra, entre curtas e longas.

Um dos destaques é a cinebiografia “100 Dias”, dirigida por Carlos Saldanha sobre a travessia de Amyr Klink, apoiada pelo edital de Cash Rebate.



RioFilme investe em coproduções internacionais, animações e séries